

Professores chilenos convocam greve nacional por melhores salários

Image not found or type unknown

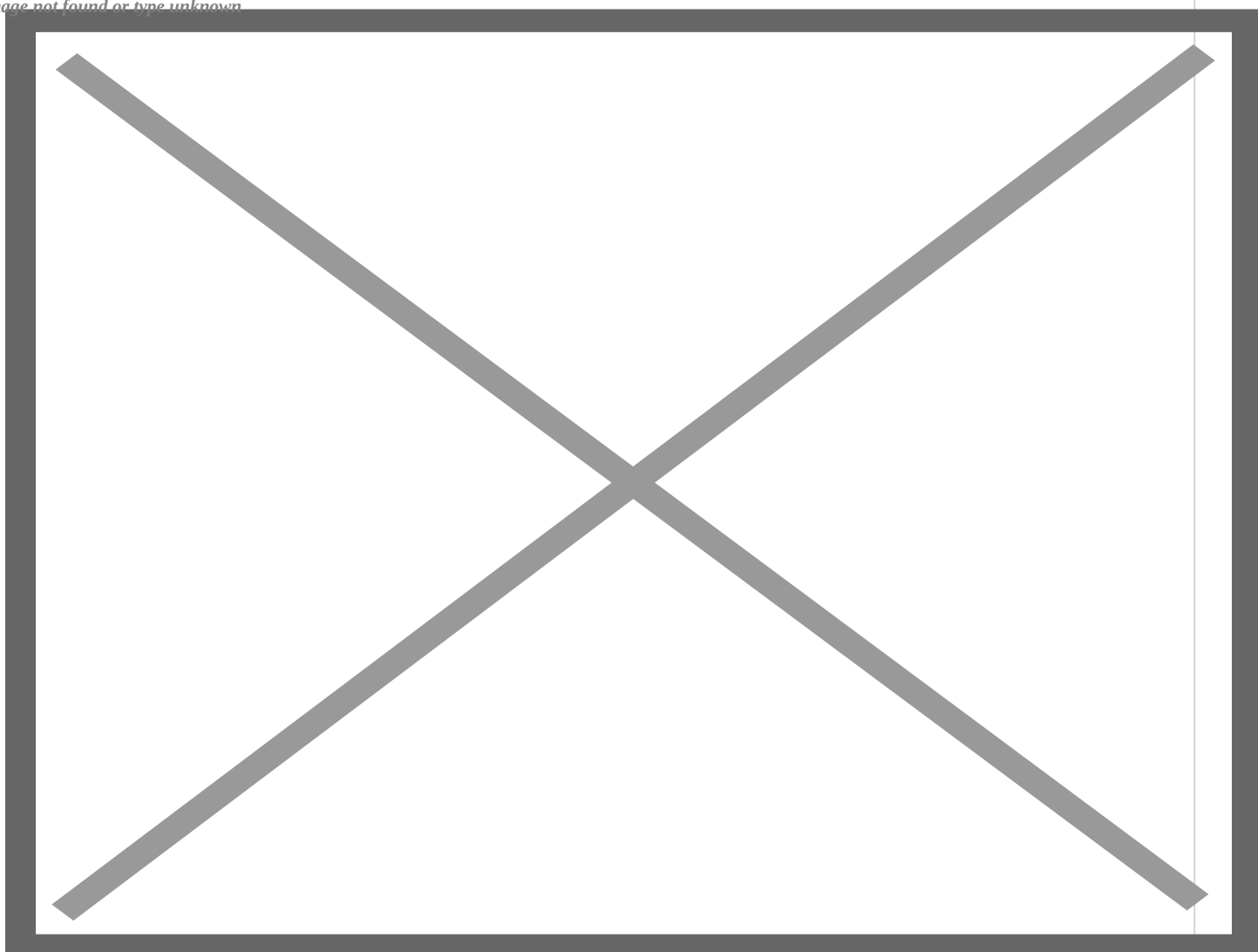


Foto: PL

Havana, 29 de maio (RHC) A Associação de Professores do Chile está preparando uma greve de 48 horas para os dias 4 e 5 de junho, diante da resposta insuficiente do Ministério da Educação a uma lista de seis reivindicações.

A falta de progresso nas negociações com as autoridades aprofunda a insegurança no emprego e a crise no sistema educacional, advertiu o sindicato em comunicado.

Durante a greve, os professores realizarão uma passeata na cidade de Valparaíso e se reunirão em frente ao Congresso Nacional para exigir soluções aos seis pontos da chamada “agenda curta”.

Entre as reivindicações estão a lei da titularidade dos professores, mudanças na carreira profissional, fim da violência em sala de aula, redução da carga horária, fortalecimento do papel do diretor da escola e melhorias na educação pública.

Esta será a segunda mobilização dos educadores, depois da realizada em 15 de maio, que incluiu manifestações em várias cidades e municípios.

Cerca de 40.000 professores marcharam pela Avenida Alameda, da Plaza de la Dignidad até a Plaza de Los Héroes, e passaram em frente ao Palacio de La Moneda, a sede da presidência.

“Estamos aqui para exigir respostas concretas do governo para cada um dos seis pontos da agenda curta”, disse o presidente da Associação de Professores, Mario Aguilar, à Prensa Latina na ocasião.

Explicou que essas são questões que o governo tem a possibilidade de resolver porque não envolvem grandes despesas, mas sim vontade política.

Aguilar advertiu que, se não houvesse respostas para suas demandas, eles passariam para a próxima fase de mobilização. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/383800-professores-chilenos-convocam-greve-nacional-por-melhores-salarios>



Radio Habana Cuba